Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: OFICINA DE ARTES E MUSICOTERAPIA COM IDOSOS RESIDENTES EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA

Relatoria: Ana Beatriz Marques Fonseca

Autores: Ana Lúcia Medeiros de Sousa
Isla Mayara Lúcio de Araújo
Maria Isabel Medeiros de Sousa
Vanessa Moura da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Às Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), estão presentes no Sistema Único de Saúde desde o ano de 2006, por meio da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PNPICS). Por meio de uma oficina de artes e a musicoterapia essas práticas mostram-se de grande relevância na promoção dos cuidados com o idoso, partindo do pressuposto de que promove benefícios como relaxamento, bem estar e melhor qualidade de vida. Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) na realização de oficina de artes e musicoterapia em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) em Carnaúba dos Dantas - RN. Metodologia: Ações desenvolvidas a partir de uma visita técnica a casa do idoso: associação de amparo e proteção de idoso: José Bernardo - “marimba" no dia 2 de agosto de 2022 por discentes de Enfermagem na disciplina de Enfermagem no Processo Saúde e Doença na Terceira Idade. Resultados: As ações realizadas na casa do idoso seguiram com atividades de oficina de artes, jogos de estimulação cognitiva, estação de sinais vitais e oficina de musicoterapia. Inicialmente deu-se a oficina de artes, foram levados materiais para pintura, massinha para modelar coloridas, concomitantemente, ocorreram os jogos de estimulação cognitiva. Posteriormente, a oficina de musicoterapia foi desenvolvida com os idosos que puderam participar, discentes, docentes e todos os cuidadores. O local para a atividade foi organizado em círculo. Logo, deu-se início com músicas alegres, muitas delas escolhidas pelos próprios idosos, danças, envolvendo cada um de acordo com as necessidades dos mesmos. Assim, estimulando a participação, comunicação e acolhimento. Considerações finais: A proposta contribuiu para o despertar de um olhar ampliado e humanizado acerca dos idosos, como forma de aproximar os acadêmicos com a realidade, com vistas a fortalecer o processo formativo. Além disso, foi notório que a atividade realizada teve um impacto positivo na autoestima e consequentemente na saúde desses idosos sendo uma ideia que pode ser implementada pela própria equipe do abrigo para futuros momentos.